

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoas e Paços, Vilarinho, Mataduchos, Taboara, Esgueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números 24\$00
Série de 25 números 12\$00
Estrangeiro; 50 números 50\$00
Colunas 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

A PONTE DE PAU

Até que enfim, sabe-se de fonte limpa que a Ponte de Pau sobre o rio Vouga vai ser destruída no próximo dia 8 de Julho, principiando em seguida os trabalhos da construção de uma substituta em cimento armado.

Avisamos, portanto, todos os lavradores desta freguesia que tenham trabalhos agrícolas a fazer com passagem pela referida ponte, a terminá-los até ao dia acima designado.

Passada aquela data, encontrar-se-á por muitos meses vedado o transito entre Cacia-Angreja, simplesmente com passagem de bateira.

Já não vai sem tempo esta almejada substituição.

DISCURSOS DE CHURCHILL

A tradução dos *Discursos de Churchill* recentemente aparecida nos escaparates das livrarias e, imediatamente, nas mãos de tanta gente por essas ruas, nos cafés, nos carros eléctricos, teve um bom êxito de livraria. A primeira tiragem está-se esgotando rapidamente por todo o país, e a caminho das colónias. A segunda tiragem vai entrar no mercado.

A forte personalidade de Churchill, a sua nobre vida de pensador, estadista e combatente, o seu elevado e resolutivo idealismo são o melhor réclame que se pode fazer aos discursos políticos do Primeiro Ministro Inglês. O livro é acompanhado por uma discreta série de efemérides da guerra que são o fundo ilustrativo onde se destaca a eloquência ao mesmo tempo realista e idealista do grande homem público, digno herdeiro do génio dos melhores entre tantos estadistas excelentes que tem tido a Inglaterra.

No primeiro volume, encontram-se os discursos de Churchill, na *previsão da guerra*. No segundo, que vai aparecer muito em breve, foram reunidos os discursos de Churchill como *Primeiro Lord do Almirantado*, e, no terceiro, os seus discursos na *Chefia do Governo Britânico*.

A eloquência de Churchill será apreciada, através das idades, como um dos mais formosos e impressionantes monumentos da grandeza de um povo.

CLUB RECREIO CACIENSE

No próximo domingo, dia 29, pelas 22 horas, realiza a direcção deste Club dedicada aos seus associados uma deslumbrante soirée dançante abrilhantada pelo seu esplendido conjunto musical «Rosas da Aldeia Jazz».

JUNHO, 10

LUIZ DE CAMÕES

Neste dia, em 1880, Portugal, celebrou, com verdadeiro entusiasmo, delirante, o tricentenário do passamento de Luiz de Camões.

Recordo me, nitidamente, da grande apoteóse em honra do cantor de *Lusíadas*.

Para mim constituiu atraente novidade, parecendo-me que se fizera um angustioso vacuo, quando aquele inolvidável dia de Junho e os que o precederam, imediatamente, entraram na plena posse do pretérito.

Nada presenciei depois que o igualasse, emocionando-me tanto.

E' certo que houve outras demonstrações imponentes de civismo patriótico, incluindo as do ano pretérito; mas nenhuma fez vibrar de tal modo a alma portuguesa.

A situação política do mundo, patenteando cenários calamitosos de guerra, prejudicou enormemente as comemorações relativas à fundação da nossa nacionalidade e ao heróico libertamento de 1640.

O homem é animal com descambamentos de féria, mas tem sensibilidade com luz de razão, e dóe-se com o mal alheio.

A data, porém, que no momento me desperta, não fala de guerra nem denuncia desequilíbrio de qualquer espécie. Foi de paz o seu assômo na duração ilimitada e absorvente, quer de granitos e de bronzes, quer de crias e de palhinhas, e em paz irradiou, tanto para nós quanto para a História.

E', assim, lícito a esta presente idade registar lhe a passagem, galgando já 61 anos.

Os posterios, de Portugal, daqui a trinta e nove vezes 365 dias, se manifestarão por certo em homenagem quatricentenária.

E o que são 39 anos?

Uma insignificância no tempo que consentirá, para então, a presença viva de muitos dos contemporâneos, sem o menor motivo de pasmo ou de simples dúvida. Camões é expressão máxima de conceito em idioma nacional e argumento de verdade gloriosíssima para o povo integro e autonomo da tira mais ocidental do continente europeu.

Essa expressão, conhecida em todas as línguas cultas, dentro e fóra da Europa, mercê do poema traduzido e espalhado em edições numero-

sas, imprime-nos predomínio e prestígio éticos, só com paralelo em expressões como Homero, Virgílio, Tasso e Milton, sóca soberanos de inextinguível fulgência e de autêntica sublimidade arrebatadora.

Por elas serão sempre de certeza virentíssima Grécia e Itália, Inglaterra e Portugal.

Desaparecerão no espaço terras e lugares, fôrmas e nações, mas não se apaga e se destroe o pensamento escrito que, em alguma hora, consagrou factos de culminância categórica pelo punho dos maiores génios da humanidade na marcha acelerada e insustável dos séculos.

São pontos cardeais de peregrino e angusto merecimento, quais astros guiadores para a gente de mar em suas largas travessias oceânicas.

«A minha já estimada e lêda Musa «Fico que em todo o Mundo de vós cante,

O próprio Camões isto disse na derradeira estrofe de *Lusíadas*, que ficou, ficará sem cessar, fásca eléctrica em nossa consciência e padrão diamântico de límpidas facetas para todos os povos de civilizado senso e de sura incontestada no supérrimo alcance purificador de progressos morais e científicos.

Não existe atmosfera mais salubre, aspiração de maior interesse genérico, outro ponderado critério de similar justiça e outra modalidade identica para nós.

Há um ano a Academia das Ciências reuniu em sessão solene dedicada ao dia corrente—10 de Junho—, honrado Camões pelo título que mais o enterneceria, se volvido à existência. Glorificou a língua, que o épico soube manter, aperfeiçoando-a, e enriquecendo-a com perlustrante individualidade e perdurável magnificência.

Procedeu na segura compreensão da psique fundamental camoniana e de modo condigno a um dos belos significados da obra inconfundível do vate imortal, estando presentes algumas preclaras figuras de além Atlântico, vindas até nós, oficialmente, com a catinhosa elegância empolgante de dedicada compartilha de fraternidade, em berço comum.

Impõe-se-me a citação de um nome, que pertence à galéria por exce-

(Conclui na 2.ª página)

ECOS & NOTÍCIAS

INSULTOS VERGONHOSOS

Na igreja paroquial desta freguesia um grupo de raparigas sarrazoleiras tem maltratado, a ponto de o quererem espancar, o nosso velho sacristão sr. Silvério Marques da Cunha.

Agora foi no último domingo que a tropa se juntou para o socar, mas ele, como exerce à 37 anos aquele encargo e nunca houve a mais pequena desavença com ninguém, merecendo sempre a protecção do nosso povo, resistiu com a sua voz trémula, já cançada, contra aquela malta de... nem sabemos que dizer, pois causa-nos repulsa alcunhá-las ou desvendar as graves infracções que têm provocado dentro do templo da nossa terra.

Para que o assunto fique arremado, não voltando nós a mecher em matérias destas, que só envergonham a nossa freguesia, convem-nos aqui esclarecer que o sr. Silvério Marques da Cunha tem 77 anos de idade, tem sido o homem da igreja mais respeitado, devendo continuar a exercer o seu cargo até ao último suspiro e não, querer-lhe entregar uma sacóla e mandá-lo mendigar pelas portas dos lavradores porque quasi nem isso pode fazer, encontra-se completamente alquebrado.

Pedimos agora àquela *corja*, para que não queiram ver aqui publicados os seus nomes e esclarecermos de noite a dia o que o povo da nossa terra vê.

S. JOÃO E S. PEDRO

Passou o dia do fúlião antigo S. João. Este ano, quasi passou despercebido na nossa freguesia; aqui e acolá ainda apareciam as tradicionais fogueiras, mas sem graça nenhuma, não se ouviam como outrora os acordes das tímidas violas acompanhados dos cânticos adequados ao dia.

Amanhã, outro taumaturgo, S. Pedro, deverá passar, mas pelo que se deu com o S. João, este não deve ser mais divertido.

Hoje como sempre, vão-se acabando em Cacia as tradições que em outros tempos era a alegria da mocidade folgazã...

O TEMPO

Nestas últimas semanas o tempo tem sido de verdadeiro verão. Com o exorbitante calor que aqui se tem feito sentir, as margens do nosso poético Vouga encontram-se completamente secas e as águas do seu leito são cálidas, pelo que, nos dias de descanso, se veem inúmeras pessoas deleitarem-se nas mesmas e outros saborearem as suas merendas à sombra dos seus típicos salgueirais.

Expedição a Moçambique de 1916

RECORDAÇÕES DE UM EXPEDICIONÁRIO

(Excerto)

(Continuação do n.º 520 de 8 de Junho de 1940)

SENTIMENTALISMOS E REFLECÇÕES ACERCA DA GUERRA

Quando penso nas proporções e efeitos desta guerra, determinados até à presente ocasião, e sabemos o sérvio, o montenegrino sem Pátria e o belga quasi sem Ela, não posso deixar de encarar tão horrível situação, também pela prisma sentimental e do Direito humano.

O invasor senhoriou-se totalmente da Seivía, do Montenegro e de quasi toda a Bélgica. Os soldados destas nações, que lutam nos campos de batalha sem-se, pois, sem Pátria, sem família, sem afectos, sem a força moral que dá a existência dos entes que lhes são mais caros. Tudo lhes destruíram.

Com o coração aniquilado pela desgraça, mas na pujança da vindicta, a sua personalidade modifica-se ante a crueza daquela realidade terrível. Roçando simultaneamente à virtude de heróis e mártires, só uma ideia os anima: a redenção de sua Pátria, a continuação da sua história, da sua linguagem, usos e costumes, através de todos os perigos e de todos os sacrifícios.

Eu não posso ajuizar, de forma cabal, como seja transmutação do heroísmo para o martírio, ou vice-versa, na reinvidicação do que nos é mais caro e sagrado, mas afirmo que o sentimento da humanidade, que nos é matos nas esferas da Civilização, se lhes há-de ter extinguido, marcando nos actos, nas façanhas, um ponto comum como vencido e vencedor; a ferocidade.

Extinta a chama vivificante da esperança, dos afectos mais caros, cujos destinos se desconhece, a vida, a energia, a inteligência na dor, serão postos automaticamente às demonstrações objectivas do ódio e da vingança. O vencedor-agressor opera pela ambição e pelos louros da Vitória; o vencido-agredido põe-se em causa pela sagrada defesa da sua Pátria.

A Humanidade não se creou para isto. A Civilização banhi a selecção natural no género humano, para lhe destinar um papel nobre, baseado no Bem e na Ciência.

Que feroz malvadez não é, pois, esta guerra actual?... Os homens estabelecem regras regulando o Direito e o Dever de cada um para que a Humanidade se equilibre nos seus destinos e prospere nos seus bens; levam tantos anos para colher resultados no seu *desideratum*, e, quando já se vêem germinar os benefícios da sua gloriosa acção, são os próprios homens que fazem surgir, num momento, a sôpro da morte e da destruição desmantelando toda uma obra, amortalhando gerações, escravizando nacionalidades, escravizando povos e liberdades e derruindo tradições!

Desgraçadamente se constata que ainda é muito cedo para que a Humanidade, que já se diz civilizada, atinja o grau de Perfeição necessária para compreender o terrível paradoxo que ela própria gerou com os seus instintos de animal selvagem. Ainda é muito cedo para que essa Humanidade se integre nos desígnios do seu alto Destino e se reja pelos ditames daquela Perfeição, despidendo-se dos miseráveis farrapos dessa Civilização, que se arroga de possuir.

É triste, muito triste, verificar-se—como se verifica—que, enquanto os homens trouxerem

O Perdão de Jesus

O divino Jesus, baixando os olhos seus sobre a miséria humana imensamente atroz, crucificado foi... Sorriu a cada algóz e o seu olhar beijou a face dos judeus.

E disse: — «Amái vos sempre, ó meus irmãos em Deus!» Repercutiu, na Terra, o som da sua voz. Depois, erguendo o olhar à imensidão dos Céus, prêsso à Cruz, expirou... Morreu por todos nós.

Rolou, célere, o Tempo. E agora, —ignotos planos— perseguem-se os judeus... Porém, não fôram vãos, os ditames de Cristo aos corações humanos:

—Que os filhos de Israel, ao Céu erguendo as mãos, renegados pelo ódio infrêne dos germanos, só encontram amor no seio dos cristãos!

Armando Neves

Iluminação pública

A-pesar-de já por diversas vezes termos pedido aos Serviços Municipalizados de Electricidade, de Aveiro, a substituição de algumas lâmpadas que se encontram fundidas no lugar da Quinta do Loureiro, até à data essas providências ainda não foram tomadas, continuando às escuras alguns pontos deste lugar.

Aqui lembramos novamente o caso a quem de direito.

encobertos, por uma ténue capa de verniz da actual Civilização, os seus instintos de fera acolitados por espantosas ambições, hão-de continuar a tratar-se, nas suas relações mútuas, com o cinismo e hipocrisia resultantes do império desses instintos.

É questão de olharem para todos os lados e verem, alinhada, pronta a entrar em acção, essa massa de homens previamente adextrados que definem e instigam à ambição e à prática do maior e mais nefando crime: a guerra injusta. (*)

E assim desgraçadamente e embora reagindo pelo poder da razão, temos que nos deixar arrastar para o vórtice das paixões desentreadas, impelidas pelo direito da força, unindo-nos, juntando-nos em volta da nossa bandeira e lutando encarniçadamente pela sagrada Força do Direito na defesa do nosso património, para que os prerrogatórios dos mais fracos não sejam postergados pelo arbítrio dos mais fortes.

Mas... se eu assim penso—e rogando mal à pena por não saber trasladar em melhores palavras as minhas ideias—para que é que vou incorporado neste tróço expedicionário, destinado à conquista de um dos patrimónios do partido que eu julgo o mais fraco—o alemão.

É para que esse mais fraco se não faça forte para nos aniquilar a todos. É, pois, para nos defendermos a nós próprios e para que, passada esta criminosa contenda, continuarmos a ser dos mais fracos—na estrutura, não no espírito.

Eis o que, num ataque de cattúrice, pensei sobre a guerra e Humanidade actuais.

O repertório que a orquestra de bordo devia ter executado ontem, foi, afinal, cumprido hoje. Resultado de fundados reparos? É provável e antes assim, porque temos mais uns momentos de recreio para o espírito, que não tardará muito que se atribule com as vicissitudes da própria campanha.

(*) Escrevi isto há 22 anos. Parece-me que estas considerações são, desgraçadamente, actuais.

(Continúa)

REMOQUES

Chá das 5

«Tudo cresce, tudo aumenta, onde irá isto parar?» etc. etc., como na antiga comédia. Falamos o último *Ecos* de um grande bombardeiro, o «Douglas B 19», pesando 80 toneladas (80.000 kilos!!!) Leitör! já calculaste o que «aquilo» seja? Analisa: um vagão de c. f., dos descobertos, cujo peso, em vazio, é de 10 toneladas (10.000 k.). Pois um dos tais bombardeiros, sem passageiros e sem carga, (carlinga e motores) pesa tanto como oito (8?) dos tais vagões!!!

Simplemente, isto, será uma coisa espantosa que anda pelos ares! Já Júlio Verne, que foi um grande «vidente» do futuro, nos falava na «Cidade Flutuante», na «Casa Voadeira» etc., etc., e tudo isso já se está vendo... como uma banalissima realidade!

Este mundo, do fim da outra guerra para cá, anda, como que saído fora dos eixos; parece, como que vivendo uma vida, em alguns aspectos, paradoxal. Lêde, leitores, pois a minha leitura é simples e facilmente compreensível.

O lavrador, (este caso, já é anterior à guerra, já é clássico, pois já é do tempo da outra senhora) que é o homem à custa de quem, todo o mundo vive, nunca foi acarinhado convenientemente—nem muito, nem pouco, nem nada que com carinho ou ajuda se precisa—antes, e pelo contrário, êle tem visto mas é, os seus encargos (de toda a ordem) aumentados, para lhe dificultarem a tarefa meritória de sustentar o mundo!!! Só se dá aqui por deante, as coisas vierem a mudar, pelo que fazemos sineéros votos.

Na sua alocução ao mundo, Pio XII diz que os bens da terra,—quere-se referir, naturalmente, à divisãõ equitativa da propriedade rústica—devem ser divididos por todos os homens.

—«E' de toda a equidade, essa divisãõ, de que depende a sorte da sociedade e daqui resulta o dever para os poderes públicos de velarem, dentro do possível, PELA DEFEZA DESSE DIREITO NATURAL.» O Santo Padre (diz o Seculo) vê como expressão mais natural da concepção da família, a propriedade rústica ou a propriedade familiar. A ideia dele, é bõa; pois, enquanto há no mundo (em todos os países) homens riquíssimos, detentores de imensas propriedades, maior é o número daqueles que, sequer não tem (como é costume dizer-se) onde cair mortos!

Mas, cremos, que, uma «O-

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS

ELECTRICIDADE

— Aviso —

São avisados os Ex.^{mos} consumidores de que os recibos de energia eléctrica que não fôrem pagos aos cobradores ficarão em depósito na Tesouraria destes Serviços durante oito dias para efeito de pagamento, e que, findo este prazo, serão desligadas as instalações e os débitos respectivos comunicados ao Tribunal das Execuções Fiscais da Câmara Municipal de Aveiro para cobrança coerciva, nos termos do § único do Art. 691.º do Código Administrativo em vigor.

Esta disposição é aplicável aos Ex.^{mos} Consumidores que não fôrem encontrados nos seus domicílios, pelo que deverão providenciar para que o pagamento seja efectuado no prazo acima indicado, ficando assim alterada a concessão a que se refere a última parte do Art. 18.º das Condições de Fornecimento de Energia Eléctrica a Particulares (ausência temporária comunicada por escrito aos Serviços Municipalizados).

Em conformidade com o disposto no Art. 7.º e seu § 1.º do Dec.-Lei n.º 29782, de 27 de Julho de 1939, os senhores são responsáveis pelo pagamento dos recibos de energia eléctrica em débito sempre que a instalação não esteja averbada em nome do inquilino actual.

Ponte de Pau

Já depois da nossa 1.ª página estar impressa, chegam a Cacia as primeiras camionetes bem como um tróço de homens que veem montar todos os barracões que dizem respeito às oficinas para a construção, que nos informam começam já no próximo dia 1, da Ponte em cimento armado sobre o rio Vouga que liga Cacia-Angeja.

Chegou, pois, o momento de dizermos: já não são precisos os esforços de certa colectividade que não chegou a ver a luz do dia em Lisboa.

Sobre o facto, falaremos oportunamente.

Sêca & Meca.

OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em todas as transacções.

Junho, 10

LUIZ DE CAMÕES

(Conclusão da 1.ª página)

lência dos elevados de inspiração é de primores de ânimo em rima insigne.—Olegário Mariano, também poeta e génio como Camões, a quem rende preito admirativo em sua Pátria brasileira e bem assim àquela—Portugal—que contou tal filho em seu regaço materno e encontra tal glória no registo prático de suas mais gratas recordações,—o seu livro aureo, a história portuguesa!

Junho, 10. Compatriotas: toca-nos e impressiona-nos qual clarim de alvorada rutilante!

E' a voz de *Lusíadas* que sôa, e é perante a memória de Camões que cumpre inclinar-mo-nos.

F. Noronha

(Da «Gazeta de Cantanhede»)

Necrologia

Maria Azevedo Junqueiro

Com um forte ataque cerebral de que foi acometida no passado dia 21 do corrente, acaba de succumbir em Cacia na última quinta-feira com a procveta idade de 80 anos a nossa conterrânea sr.^a Maria de Azevedo Junqueiro, solteira; irmã das sr.^{as} Joana e Rosa Azevedo Junqueiro.

O funeral da extinta realizou-se hoje, 27, pelas 12 horas, com a incorporação de muito povo de Cacia, Quinta e Sarrazola.

A toda a família em luto apresentamos os nossos pésames. Tratou deste funeral a agencia Carvalhal, de Cacia.

Os cômoros na Quinta

A-pesar-do prévio aviso da Junta de Freguesia, os cômoros de diversos caminhos deste lugar continuam tomando uma parte destes, os quais, daqui a pouco, se encontram completamente vedados pelos senhores confinantes; é reparar para o caminho da Chiosa Maia, Padrão e outros.

TRESPASSA-SE a Padaria e Merceria na Gafanha da Encarnação, (Ilhavo), de S.^{mo} Simões Neto. (15)

Passa-se

PADARIA com fabrico cumulativo de trigo e milho, lva cosedura, instalações das melhores do distrito, pelo motivo do seu proprietário ter outros negócios. Nesta redacção se informa. (4)

Carteira Elegante

ANOS

Ontem dia 27 completou mais um aniversário natalício o nosso assinante e amigo sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e empregado na panificação de Lisboa.

—No próximo dia 30 festeja 30 aniversários natalícios o nosso editor sr. António da Costa Pinto, natural de Aveiro.

—No dia 1 do próximo mês completa 33 aniversários a sr.^a D. Jorgete da Conceição, esposa do nosso assinante sr. Sebastião Marques, residentes em Lisboa.

—No mesmo dia 1 festeja 32 aniversários o nosso assinante e estimado caixeiro de padaria na capital sr. José Maria Martins da Silva, que, por nesse dia também completar 6 verdes primaveras sua filha Catalina Nogueira da Silva, unirá em convívio fraternal na sua residência em Lisboa algumas pessoas íntimas.

—No próximo dia 4 completa 34 aniversários natalícios o nosso assinante e amigo sr. António Rodrigues Branco, natural de Cacia e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

REGRESSOS

Já estão entre nós de regresso da capital, onde foram estar apenas um dia, o nosso prezado amigo sr. Manuel da Costa e sua esposa sr.^a Maria de Jesus, respectivamente sub-chefe e guarda da passagem de nível no Samoucal da C. P. e sógro do nosso assinante sr. Manuel Carlos, estimado sub-chefe da P. S. P. em Coimbra.

FATALIDADES

No último dia 18 do corrente quando andava cavando terra o nosso amigo sr. Manuel Simões Dias, (o Rato), natural de Sarrazola e casado com a sr.^a Amélia Nogueira da Silva, residentes em Cacia, saltou-lhe da enxada uma falha de aço que o foi atingir numa vista.

Depois de ter recebido curativo no consultório do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, foi por este enviado a um especialista a Aveiro e dali para o Hospital de Coimbra onde está aguardando curativo.

Também no último dia 21 foi vítima da mesma fatalidade a sr.^a Maria Augusta Nunes da Silva, esposa do sr. Joaquim Ferreira dos Reis Pinto, (o Manilhas), residentes na Quinta.

Esta, a muito custo medicinal do sr. Dr. Tomaz d'Aquino, encontra-se livre de perigo, o que folgamos.

INSPECÇÕES MILITARES

Os resultados das inspecções militares realizadas no último dia 16 do corrente foram os seguintes:

Da Quinta: — Acácio Fernandes Nina, apurado para serviços auxiliares do exército; António Simões Aidos, infantaria; José Pereira Duarte, infantaria; Manuel Ferreira Marques Damião, artilharia ligeira; e António Pereira Nunes, isento de todo o serviço militar.

De Cacia: — Jaime Matos da Costa, infantaria; Olímpio Ferreira Constâncio, infantaria; Ventura Rodrigues da Silva, serviços auxiliares do exército; Manuel Ferreira da Costa, isento de todo o serviço militar; e Joaquim Ferreira Martins, idem.

VISITAS

Vindo do Porto, onde é caixeiro de padaria, esteve em Cacia uns dias de visita a sua família o nosso assinante e amigo sr. Armando Euzébio Pereira.

—Vinda de Lisboa também esteve em Cacia visitando sua família e para vistoriar as obras

Auto-Industrial, Limitada

COIMBRA

4 GARAGENS DE RECOLHA - 3 ESTAÇÕES DE SERVIÇO
LAVAGEM - LUBRIFICAÇÃO ESPECIALIZADA

SERVIÇO PERMANENTE

Avenida Navarro, 36 - Sede — Avenida Navarro, 45 - Garagem Lusitana

Avenida Sá da Bandeira, 104 - Garagem Santa Cruz

Nova Garagem da Avenida Fernão de Magalhães

Com grandes oficinas de reparações mecânicas.

Electricidade — Pintura — Segeiro — Estofador — Bate-chapas.

Banca de provas para afinação e reparação de motores a óleos pesados.

Aparelhos de grande precisão para análise científica de todos os órgãos eléctricos dos motores.

Aparelho hidráulico para desempenho rápido de carroçarias.

Rectificador de cambótas — Aparelhagem para rectificar e encamisar cilindros.

— : Execução rápida e perfeita : —

Pronto-Socorro privativo das oficinas.

Todos os acessórios para o automobilismo

Distribuidores exclusivos em Portugal das peças legítimas CHEVROLET da General Motors Company

Grande stock de peças — Opel — Blitz — Bedford — Oldsmobile — Vauxhall e G. M. C.

Depositários dos pneus DUNLOP e MICHELIN

Telefones : - Sede e Escritórios 58 e 614 PBX — Garagem e Oficinas 540 e 941 PBX

Estações de serviço Autorizadas, do Automóvel Club de Portugal

Noticias de Vilarinho

Visitas.—Esteve aqui no último domingo em visita a sua família e a tratar dos seus negócios, o nosso estimado conterrâneo e assinante deste jornal sr. Manuel Lopes de Oliveira, industrial de padaria em Lisboa, para onde se retirou no mesmo dia.

Baile.—No último domingo durante a tarde, realizou-se na eira do nosso conterrâneo sr. José António Dias Cruz um animado baile abrilhantado por um esplendido quinteto musical.

Orizicultura.—Desde a passada semana que o grande descontentamento que reinava neste lugar pelo facto de os nossos orizicultores não poderem este ano semear os arrozos desapareceu, pois tem andado num afã semeando e renovando alguns que com as últimas cheias foram danificados.

O calor.—Tem sido intenso o calor nesta região. As margens do Vouga estão secas e as suas águas cálidas, vindo-se a todos os instantes muitos banhistas deleitarem-se nas mesmas.—C.

Casa

VENDE-SE na rua da Fonte, Angeja, com rez do chão, 1.^o andar de 7 divições, luz eléctrica, casa de banho, anexa à mesma, adega, celeiro, e casa de forno com pátio.

Tratar com Artur Lima—Sobriso—Albergaria-a-Velha. (1)

que traz na sua linda habitação a nossa assinante sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, que no mesmo dia, depois de nos honrar com a sua visita em nossa redacção, retirou para aquela cidade no rápido da tarde.

NASCIMENTO

Há dias teve o seu bom sucesso dando à luz uma robusta criança do sexo masculino a sr.^a Leonilde Ferreira Amaro, esposa do nosso amigo e assinante sr. António de Oliveira Cête, empregado na Fábrica de Cerâmica Jerónimo Pereira Campos, Filhos, de Aveiro, e residentes no lugar da Quinta do Gato.

Tanto a parturiente como o recém-nascido encontram-se bem, motivo porque felicitamos o amigo António Cête.

NOTÍCIAS DE MATADUCHOS

(Retardada)

Enlace matrimonial.—No dia 13 do corrente mês, teve lugar com toda a solenidade e brilhantismo, na nossa capela, o enlace matrimonial da gentil e prenda-da menina, Luzia Rodrigues de Almeida, com o sr. José Bernardes, Furiel de Infantaria em Coimbra.

Paranifaram por parte da noiva, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Emília Péres, e por parte do noivo, o sr. Henrique Bernardes, irmão do noivo.

Finda a cerimónia, todo o acompanhamento se dirigiu para casa dos pais da noiva, onde teve lugar um abundante copo de Agua, que decorreu no meio da mais franca e viva alegria.

Aos ditos noivos, apetece-mos um porvir cheio de risosas felicidades.

Retirada.—Retirou-se daqui para Lisboa, onde é bemquisto industrial de panificação, após uma estada aqui de um mês na sua linda vivenda deste lugar, na companhia de sua boa e dedicada esposa, e gentis filhinhos, o nosso estimado amigo sr. Manuel Pereira Júnior.

Chegadas.—Para assistirem ao funeral de um seu tio, sr. António Morais, que se finou há dias no Paço, estiveram aqui durante um dia, vindos de Lisboa, os ex.^{mos} srs. D. Helena da Conceição Maia Forte, António Pereira Caetano Morais, José da Maia Morais e António Simões Morais.

Doente.—Acaba de ser acometida de um ataque de paralisia que a prostou, a sr.^a Maria de Jesus Morais, viúva, de Alumieira.

Baptizado.—Teve lugar no dia 20 do corrente na igreja paroquial de Esgueira, o baptizado de um recém-nascido, galante criança do sexo masculino, filhinho primogénito do nosso amigo sr. Manuel dos Santos Maia, e de sua digna e dedicada esposa, sr.^a D. Aurora de Jesus Maia.

Paranifaram os srs. D. Isabel Simões Morais e José da Maia Morais.

A' inocente criança que acaba de nascer para o mundo actualmente tão cheio de amarguras e horrores, desejamos as maiores venturas, e que o destino o ba-feje para dias melhores e mais felizes.—C.

Noticias da Póvoa e Paço

Falecimento.—Com a idade de 70 anos, faleceu no último dia 19 do corrente o nosso conterrâneo sr. António Rodrigues Morais, marido da sr.^a Luiza dos Santos, residentes no Paço.

O extinto deixou muitas saudades a todos quantos o conheciam, pelo que, o seu funeral realizado no dia seguinte causou a maior consternação, incorporando-se nele muito povo daqui e dos lugares circunvizinhos; e duas lindas corôas de flores artificiais se destacavam com as seguintes dedicatórias:

Eterna saúde de seus sobrinhos do Paço.

Último e doloroso adeus de seus sobrinhos de Mataduchos.

Conduziu a chave do feretro o nosso amigo sr. João da Cunha Dionísio e as salvas os srs: José Dias dos Santos, 1.^o marinheiro da Armada Portuguesa e Manuel Dias Teixeira dos Santos.

Foi feito um turno para pegarem às bolas pelos srs: Manuel da Maia, sobrinho do finado; João Duarte Gamelas, Manuel António Loureço e Manuel Gonçalves Pereira.

Tratou deste funeral a Agencia Funerária de Esgueira, de que é proprietário o nosso amigo sr. Américo Dias Capela.

A todos os doridos enviamos o nosso sentido pesar.

Visita.—Em visita a sua família esteve na Póvoa na última segunda-feira, vindo do Caramulo onde é empregado de padaria o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim Rodrigues Barbosa, que seguiu a ocupar o seu lugar no mesmo dia.

Anos.—No dia 27 do corrente completou mais um aniversário natalício o nosso amigo sr. Manuel Rodrigues da Silva.—C.

Noticias de Sarrazola

Doente.—Já se encontra restabelecida da enfermidade que a reteve no leito uns dias a simpática menina Maria Emília Vieira.

Despedida.—Na última semana esteve neste lugar a despedir-se de sua família e de todas as pessoas de sua intimidade o nosso amigo sr. Bartolomeu Conde, que em breves dias deverá seguir para as colónias portuguesas.—C.

Noticias de Taboeira

Retiradas.—Retirou-se daqui para a capital na última terça-feira, onde se foi empregar o nosso amigo e antigo assinante deste jornal sr. José Ferreira Martins. Desejamos que tivessem sido uma feliz viagem.

—Também seguiu para V. N. de Gaia o nosso conterrâneo e amigo sr. Manuel Rodrigues da Cruz, que foi retomar o seu lugar na panificação daquela localidade.

Visita.—Vindo do Monte dos Burgos, (Porto), esteve aqui de visita segunda e terça-feira, onde é estimado empregado na panificação o sr. José Maria Ferreira, para onde já se retirou.

Casamento.—Segundo é voz corrente no nosso lugar, está para breve o enlace matrimonial da menina Ester Oliveira dos Santos, filha do sr. João Pereira dos Santos e de sua esposa sr.^a Rosa Oliveira dos Santos, com um rapaz da vizinha freguesia de Angeja. Sejam felizes.

S. João.—Foi este ano bastante festejado este velho santo, com enormes fogueiras, música e bailes, estalando por vezes alguns foguetes no ar, enquanto o rapaz saltava a dita com o auxílio de potentíssimos varapaus, e as raparigas rodavam em redor da fogueira crepitante que ardia alguns ramos de medronheiro juntos com cascas de pinheiros, sentindo-se constantemente o estalar das mesmas.

S. João toda a vida foi travesso, mas este ano não deixou nota típica da sua passagem pelo nosso lugar. Percorremos nessa noite, de 23 para 24 as poucas ruas da nossa terra e contamos 9 fogueiras acêsas, algumas delas pouco concorridas, mas houve socêgo e harmonia, durando os já ditos divertimentos até às 4 e tal da madrugada; basta, alguns rapazes e raparigas não se chegaram a deitar nessa noite.

Agora vamos vêr o próximo dia 29, S. Pedro, se o baile já anunciado decorre animadamente como tantos outros que aqui já se tem realizado.

As vinhas.—Por enquanto os nossos vinicultores estão satisfeitos com as suas vinhas, pois que o mildio e o oídio ainda se não declarou demasiadamente, graças à cal churra e ao margarato, visto o desejado sulfato de cobre ter desaparecido do mercado. Mas contudo, espera-se uma boa colheita este ano.

Baile.—Organizado por uma comissão de rapazes do nosso lugar, efectua-se no próximo domingo dia 29, pelas 4 horas da tarde no largo da garage do sr. A. M. da Graça, abrilhantado pelo *Féras Jazz* da Quinta do Gato, um grandioso baile para toda a mocidade que nele queira tomar parte.—C.

Noticias de Angeja

Desastre.—No último dia 20 quando o nosso conterrâneo sr. Manuel Nunes Alves, (o Mariquinhas), andava colocando uns alcatruzens num engenho, as engrenagens desandaram e apanharam-lhe uma das mãos que imediatamente lha esmagou.

O sinistrado seguiu para o Hospital de Agueda, onde se encontra internado e aguarda o seu restabelecimento, o que desde já lhe desejamos seja breve.

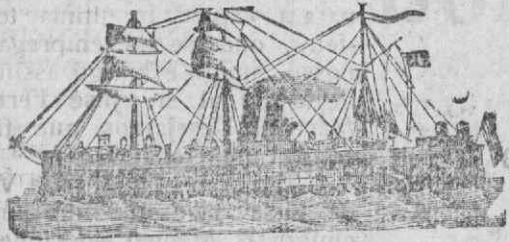
Visita.—Vindo de Lisboa, onde é caixeiro de padaria, esteve aqui 10 dias em visita a sua esposa o nosso amigo sr. Alexandre Almeida, que seguiu no último dia 25 a ocupar o seu lugar.

Doentes.—No Hospital de Agueda, encontram-se internadas a fim-de ali sofrerem operação a esposa do nosso conterrâneo sr. António Dias Nogueira, sr.^a Ana Arrais, e sua irmã Maria.

Anos.—No próximo dia 29 do corrente completa 34 aniversários a menina Irene Souto.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSEPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brz. l. Argentina, Américas do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

Consultório dentário

Rua da Barca — ANGEJA

(475)

Nesta bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia** e **Prótese** dentária, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis. Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ORNAMENTAÇÕES

Bernardino Rodrigues Terceiro

(389) Pontarranha—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto á veneziana como eléctrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Aos Srs. industriais de Panificação!

MANUEL RODRIGUES MIRANDA

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Padarias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilham-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis fiar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

Moveis e decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal (69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselinas, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temeudo competidor. (449)

IDEAL

Não deveis exitar

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a óleo e aguarelá. (493)

OURIVESARIA

VILAF.

Ruas: José Estevão e Mendes Leite — AVEIRO (416) (Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalheria, Relojoaria e Óptica. Oculos para todas as dioptrias; hastas, aros, etc. Lentes esféricas cilíndricas. Lentes especiais para receitas médicas. Consertos. Barómetros e termómetros. Sortido completo de vidros de cor. Compra e vende ouro, prata e relógios. Oficina própria para todas as reparações.



BICICLETAS

e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397)

ARMANDO CRESPO

116, R. do Crucifixo — Telet. 27027 — LISBOA

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua carne, sai só com HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando HERPECURA
HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA
Farmácia Moderna

JOSE PINTO

AVEIRO (510)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

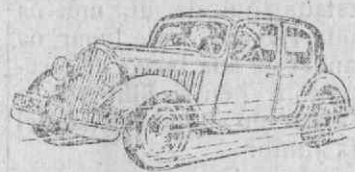
Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLÓNIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS DE JOÃO FERREIRA

Leeiona por contrato ou á hora. Senhoras e Cavalheiros ::::



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Em LISBOA
Rua João da Bola, JPM Trav. S. João da Praça, 38
MOSCAVIDE Telef. 2 8055

FOTOGRAFIA PINHO

Rua Marquez de Pombal—ANGEJA

Se V. Ex.ª deseja tirar o seu retrato não perca tempo. Pois que agora temos em Angeja um artístico Atelier Fotográfico. Retratos perfeitos em todos os géneros: ampliações, esmaltes coloridos, trabalhos completos para amadores etc.

Preços de verdadeiro reclame. Sabe? Não esqueça! Para bons retratos só a *Fotografia Pinho*—ANGEJA

Agência Funerária

António M. da Cunha

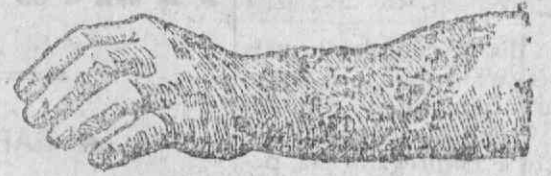
A casa que á mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, cordões novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes á sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) Rua da República CACIA

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele. A' venda em todas as farmácias e drogarias Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

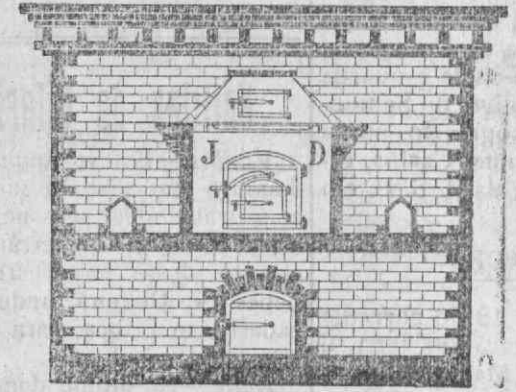
Fotografia Lisboa

Praça — ESTARREJA

Nesta acreditada casa executa-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia duzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados ateliés do país. Esmaltes para jóias e museús, venda de todos os materiais fotográficos para amadores. (462) Não tire o seu retrato sem visitar a «Fotografia Lisboa»—ESTARREJA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornos de JOSÉ DIONÍSIO (385) BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!



Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masselinas, taboleiros, e todos os utensílios que pertencem.

Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os perparativos que dizem respeito aos mesmos. Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moINHOS de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc.

Maquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 fiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de BRUNO DA ROCHA

Esplendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercancia e cereais por junto e retalho. Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128